

# Andarilho do Nunca

Vou te contar uma história... sobre um garoto que da noite pro dia deixou de ser ele e virou...aquele que não pode mais se tornar alguém...

"Quem vaga pela hora, vaga pelo minuto, quem vaga pelo minuto, vaga pelo segundo, você está vagando pelos Millisegundos da sua vida a cada tempo..."

-Aquele que Vaga

Meu nome é Ness Kaines, sou um garoto muito inocente, vim da vila de Kokubishaonu do Continente do Shogunato, minha mãe tem 23 anos, 21 horas, 12 minutos e 30 segundos de vida, já o meu pai tem 28 anos, 5 horas, 42 minutos e 12 segundos de vida, quer dizer... é isso que meu olho me diz, por algum motivo quando eu nasci, eu consigo ver olhando para as pessoas um fluxo do tempo, onde se inicia e se finaliza sua vida, pra mim era uma maldição... mas meu pai viu como forma de ganhar dinh-

eiro, então desde criança eu tenho avisado para os outros sobre quando eles iriam partir desta terra para a próxima vida, já vi coisas horríveis acontecerem... como uma mulher matar sua própria mãe idosa apenas por que seu tempo de vida era menor que o dela, mas não importa o quanto ela tenta-se, forças sobrenaturais faziam com que a velha sobrevivesse por pouco ou as vezes intacta, faltando 1 hora para a morte da mulher, a ultima coisa que ela tentou fazer foi burlar isso tirando

sua própria vida... ela falhou miseravelmente, a bala da arma não acertou nenhum ponto vital, ela acabou morrendo 1 hora depois no Hospital por hemorragia descontrolada... eu percebi que isso tudo causava tanto furduncio, que a vida pra eles deixava de ser importante, a morte daqueles que serão mais privilegiados que eles são seus principais desejos agora... Quando fiz 18, sai da minha vila natal e fui para a capital encontrar um médico e um mestre de milagres, eu queria saber de onde

veio esse meu poder uma vez tão confuso para mim... ao chegar na Cidade Principal do Continente, acabei chegando no Festival da Dança do Dragão Celeste, era tão lindo... ao olhar pro lado vi uma criança e sua mãe se divertindo...eu acabei correndo dali chorando ao ver os 2 e fui diretamente para a clínica de uma vez... o Médico me disse que não sabia nada sobre esta condição, então o próximo passo era o Mestre dos Milagres, ao chegar lá me deparo com ele meditando enquanto susurrava co-

isas alheias para o universo... ao me aproximar dele perguntei para ele...

"Busco descobrir o por que o tempo percorre diante de meu olhar... você é o mais sábio entre os anciões de Shogun, por favor, me diga..." após dizer isso olhei para sua cabeça e vi que o faltavam 10 dias de vida... o mestre então começou a me explicar sobre as profecias do ultimo seguidor do Deus do Tempo e seus discípulos, que como missão, precisavam aj-

udar os outros antes de seus leitos de morte... respondi a ele logo em seguida que o tempo do Ancião era curto, e se ele já sabia como queria que fosse sua morte, pela primeira vez alguém me olhou com um sorriso sereno e disse:

"Eu não temo a morte, por que ela não me teme, olha até onde cheguei... é melhor eu ter vivido neste mundo tão belo, do que não ter sequer existido neste plano" ao ouvir aquelas palavras... eu compreendi o por que do meu pod-



er... Fui para lagóa naquela mesma tarde, vi os fogos no céu enquanto pensava sobre as coisas ditas... estava pensando tanto nos ensinamentos dele que nem percebi que uma mulher estava gritando enquanto seu filho foi esmagado pelos cavalos dos cavaleiros do Shogun... o Filho da Moça morreu ali mesmo, sem ter a chance de dizer suas ultimas palavras... quando recuperei minha sanidade, fui até os cavaleiros e pedi para me alistar aos Cavaleiros Shogun's, minhas artes de espada

não são tão incríveis quanto eu queria... mas são o suficiente para servir aos cavaleiros, durante meu treinamento eu treinei 24 horas de Bandana, isso anulava meus poderes e graças a isso, fiquei conhecido como Espadachim Sem-Pupilas, por que além de Cortar tão rápido que as pupilas de meus oponentes não conseguiam acompanhar... minhas próprias pupilas já estavam cegadas com o tanto de sangue derramado pela obcesão de viver mais alguns segundos de vida... E foi ai então

que aconteceu o que ninguém esperava... nosso mestre nos convocou para uma guerra contra o Continente dos Céus, seria minha primeira batalha e se eu estivesse certo... minha última também, a guerra começou com longinquas 32 horas de Duração no Primeiro Turno... descansamos por 4 horas fazendo revizamentos, a magia dos magos do outro lado eram incríveis, mas eu não me preocupava, afinal eu olhava para os meus aliados e via o contador deles com vários anos ainda...

Sem medo mandei eles avançarem, governamos a batalha com maestria, graças a minha habilidade de ver o tempo de vida dos outros, eu conseguia entender quem dos oponentes seria os melhores para focar... e os que sobreviveriam a aquela batalha, fazendo com que nos não gastamos recurso, a batalha no total durou 1 ano e 23 semanas... e agora... chega a parte em que eu gosto de dizer que o tempo disse para mim girar o relógio das 4 em sentido horário...

Eu estava cançando no campo de batalha, decidi me agaxar um pouco para descansar, na minha frente, vi um dos meus amigos morrer, como sempre não fiquei surpreso, mas... o sangue que caiu no chão... refletiu em mim... meu tempo de vida era de ... 0.01 segundos... mas... ele não saiu deste número até eu me levantar, o tempo não se movia, oque isso significava? eu não ia morrer? eu ia continuar naquela terra... vagando para sempre, em busca de redenção e fé, uma fé que se perd-

deu a algum tempo... eu não tinha percebido, mas minha mão começou a brilhar quando toquei no sangue do meu amigo, e continuei a guerra... após 3 anos de muita batalha, nós vencemos, graças ao meu título de Herói de Guerra, consegui uma mulher formidável como Esposa Comprada... eu vivi uma vida feliz ao lado dela, quando eu cheguei a... 109 anos e ela faleceu na minha frente, meus filhos todos crescidos choraram, meus netos mais ainda, e eu... só fiquei ali parado...sem

fazer nada... vendo o corpo morto da mulher com quem um dia eu beijei, abracei e passei tempo... quando voltavamos pra casa, minha neta me perguntou: "Vovô, para onde a vovó foi?" ...Sem saber a resposta eu respondi a primeira coisa que me veio a cabeça...

"Ela foi pra casa..." sim... ela foi pra casa, a mesma semente que brota da terra, algum dia morre e retorna a ela como adubô...eu vim da terra, você veio da terra... somos a terra em carne e osso e sua vontade-

Cheguei em casa sozinho, cozinhei sozinho, comi na mesa sozinho, deitei sozinho, sonhei sozinho, acordei sozinho, levantei sozinho, tomei banho sozinho, tomei café da manhã sozinho...eu nunca estive tão sozinho

Ao voltar para casa mais tarde, percebendo que passaria pelo mesmo com meus netos, e meus filhos...eu tomei a decisão que me parecia menos dolorosa...

Peguei uma faca e...



"AAAA....AAAAAAAAAA...ME  
DEIXA...ME DEIXA MORRER POR  
FAVOR..."

Eu esfaquiei meus olhos 92 vezes...  
meu coração 12 vezes, meu pulmão  
231 e minha cabeça 31 vezes...  
quando eu me deparei... o tapete  
da minha casa estava molhado de  
sangue, a poltrona que um dia eu  
sentei ao lado da minha esposa  
também estava... eu estava  
lambusado de sangue... eu tinha  
me tornado igual a aquelas  
pessoas... um homem pensando

na morte...e então... eu adormeci...

Quando acordei... estava tudo preto, som de bombas, som de fumaças, som de tiros... eu estava de frente pro corpo do meu amigo morto, na frente da mesma poça de sangue...e então.. eu olhei meu tempo de vida... 3 anos...

A calma tomou meu coração... a única coisa que lembrei de ter dito após ver isso foi: "Me Perdoa Betty, não vamos ter filhos... não vamos ter netos... ou pelo menos...eu não

vou..." eu comecei a andar lentamente com o som de uma melodia calma em meu coração...

Meus parceiros diziam pra mim retornar a consciência e voltar pra luta... mas...eu nunca estive tão ciente quanto estava naquele momento... o primeiro tiro acertou meu pulmão... E a Canção dizia... "Primeira, Segunda, Terceira Badala... primeiro o ar... se tornando nada" O segundo tiro... no coração, a canção dizia: "Quarta, Quinta, Sexta badala... Segundo sua vontade... seu perdeu pela saudade" O Terceiro tiro... no olho direito... a música voltou a tocar "Sétima, Oitava, Nona badala, o som da sua alma, sumiu nessa jornada" e o Quarto tiro... foi mirado de raspão na cabeça... e por fim...

"Décima...Décima Primeira...  
Décima Segunda badala....."

"Já pode descançar... você não  
pode mais respi...rar"

Meu olho se encheu de lágrimas... eu olhei pro  
céu e conseguia ver a Betty a me esperar com  
uma torta de maçã fresca que saiu do forno...  
eu comecei a andar pela escada da vida... e  
então cheguei até lá, quando me encontrei com  
ela, a beijei, e enfim...eu cai...minhas ultimas  
memórias com meu corpo foi ver o Sol  
nascer...e a última frase dita por mim antes do  
meu Fim perfeito após tanta sofrência foi...

"Obrigado..."

FIM

